

O que Pope-posters de Roma nos ensina

Sobre as elites esquerdas-liberais da igreja e seus meios inclinadas

#Catholic #Rome

Em 5 de fevereiro de 2017, a notícia informava que na noite anterior as pessoas não identificadas colocaram cartazes críticos de grande papa por toda Roma. Os textos dos cartazes eram os seguintes: é dito ter reagido com muita calma a essas exibições e que foram organizadas por supostamente "círculos conservadores" de dentro da igreja católica - pelo menos de acordo com muitos meios de comunicação esquerdistas da igreja. Jornalistas da domradio.de escreveram [um artigo sobre o incidente](#) e descreveu-o da seguinte forma:

A polícia investiga cartazes críticos ao papa em Roma ... A polícia italiana removeu mais de 200 cartazes em vários bairros no sábado, inclusive perto do Vaticano. Até agora, não há dicas concretas sobre os autores. Uma unidade especial anti-extremismo policial (!) Lançou uma investigação. A mídia italiana suspeita de círculos conservadores da igreja por trás da ação que rejeita o curso de reforma de Francisco.

Jornalistas da Áustria [relataram o seguinte](#):

Os criadores dos incidentes permanecem desconhecidos. Observadores suspeitam por trás dos círculos conservadores da igreja. O texto do cartaz obviamente se refere a eventos que levaram a críticas do papa nesses círculos; por exemplo, a carta de quatro cardeais ao papa, que expressou dúvidas sobre sua carta "Amoris Laetitia", e não recebeu resposta.

Muito interessantes são os comentários de Bernd Hagenkorn, chefe do conselho editorial alemão da Rádio Vaticano, e que disseram o seguinte de acordo com [an article of "Die Welt"](#):

Os casos que são agitados juntos são muito diferentes e não têm nada a ver um com o outro, exceto que o Papa é a pessoa responsável. Pode-se imaginar de onde vem. Daqueles que exigem a observância da lei, mas quando o papa faz isso, eles o forçam a chamar sua atenção para a misericórdia. E quando o papa é misericordioso, eles querem a lei. Dependendo da situação deles.

Com base nesses artigos selecionados, pode-se reconhecer muito bem que inegável confusão e atitudes preconceituosas o passado "Ano da Misericórdia" deixou com os católicos.

As investigações da polícia italiana em Roma até agora e de acordo com nossa pesquisa não levaram a resultados. Portanto, o próximo passo lógico para os católicos conservadores seria abrir um processo por calúnia e difamação e enviar uma unidade especial de polícia para o combate ao extremismo a domradio.de, catholic.at e aos editores alemães da Rádio Vaticano. Mas, felizmente, houve o ano da misericórdia recentemente.

De qualquer forma, gostaríamos de exortar os católicos a distanciarem-se dos círculos ultraconservadores e ofensivos da esquerda fascista - o que significa que seria melhor deixar a organização da igreja imediatamente, já que há um perigo real no mundo católico atualmente que uma especial unidade policial

de combate ao extremismo será enviada para a casa quando tentar expressar a verdade.

De acordo com o artigo de “Die Welt”, os cartazes foram desmontados rapidamente, a propósito:

... algumas horas depois, os cartazes desapareceram, removidos pela limpeza da cidade. "Porque eles foram enforcados ilegalmente", diz um funcionário da cidade que inspeciona um cartaz de cada vez com seus colegas. "Há outro ali", diz ele, e se apressa. Todo mundo que mora em Roma sabe que coisas assim geralmente acontecem bem devagar na Cidade Eterna. Mas a crítica não sobrevive por muito tempo. É simplesmente limpo.

O que não foi apagado e permanece deste incidente - um incidente que lembra a [Scholl Irmãos de 1943 em Munique](#), a propósito - é uma incapacidade muito óbvia de tantos católicos e sua mídia deliberadamente manipuladora aceitarem críticas. Deve-se aconselhá-los a se orientarem um pouco mais para as palavras de um turista ao ver os cartazes em língua italiana:

Eu não entendo o que está escrito neles, mas o nome do meu namorado também é Franz.

<https://www.sun24.news/pt/o-que-pope-posters-de-roma-nos-ensina-sobre-as-elites-esquerdas-liberais-da-igreja-e-seus-meios-inclinadas.html>